

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA  DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

(Unidade-Disciplina-Trabalho)

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS, COMÉRCIO E DA ECONOMIA AZUL

A.F.A.P. - AGÊNCIA FIDUCIÁRIA DE ADMINISTRAÇÃO DE PROJETOS

PROJETO: P173783

“STP COVID -19 EMERGENCY RESPONSE PROJÉT”

PROJETO EMERGÊNCIA DE RESPOSTA A COVID-19

GRANT DEVELOPMENT NUMBER: IDA D6060

RELATÓRIO DE SUPERVISÃO FINANCEIRA

Abril a Junho de 2020

Agosto de 2020

SIGLAS E ABREVIATURAS

AFAP	<i>Agência Fiduciária de Administração de Projeto</i>
AfDB	African Development Bank
BP	Bank Procedures
BM	<i>Banco Mundial</i>
CAS	Country Assistance Strategy
CCAPC	<i>Comité de Coordenação e Acompanhamento do Projeto</i>
CPIA	Country Policy and Institutional Assessment
DFIs	Development Financial Institutions
EMP	Environmental Management Plan
GDP	Gross Domestic Product
GPEF	Global Partnership for Education Fund
ICT	Information and Communication Technology
IDA	International Development Association
OP	Operational Manual
PAD	Project Appraisal Document
PAT	<i>Programa Anual de Trabalho</i>
PPSDC	<i>Projeto Proteção Social e Desenvolvimento das Competências</i>
RDSTP	<i>República Democrática de São Tomé e Príncipe</i>
RSF	<i>Relatório de Supervisão Financeira</i>
SDR	<i>Direitos Especiais de Saque</i>
STD	<i>Dobras</i>
STP	<i>São Tomé e Príncipe</i>
TF	Trust Fund
TTL	Task Team Leader
USD	<i>Dólares americanos</i>

RELATÓRIO FINANCEIRO SOBRE A ORIGEM E APLICAÇÃO DE FUNDOS

1. INTRODUÇÃO

O surto de novo coronavírus em Dezembro de 2019 na província de Hubei na República Popular da China e sua rápida disseminação para quase todos os cantos do mundo forçou a Organização Mundial da Saúde em 30 de Janeiro de 2020, a declarar Covid-19 uma “emergência de saúde pública” antes de reclassifica-la em 11 de Março como pandemia global, apontado para mais de 180.000 casos da doença de coronavírus em mas de 110 países e territórios ao redor do mundo e o risco sustentado de uma maior disseminação global.

São Tomé e Príncipe registou, pela primeira vez, 4 casos de COVID-19 em 06/04/2020. Desde então, o número tem vindo a aumentar exponencialmente com muitos casos também registados em todos os países vizinhos e em Portugal, que continua a ser a principal porta de entrada para chegar às ilhas de São Tomé e Príncipe por via aérea. O estatuto do País como um dos destinos turísticos regionais torna-o alvo privilegiado para a pandemia para a pandemia e expectativas de resposta e desafios. O caso de São Tomé e Príncipe continua a ser preocupante porque se pressupõe que vários casos assintomáticos possam ainda estar a alastrar ainda mais a doença no país, levando o governo a introduzir um vasto conjunto de medidas de mitigação para limitar uma potencial propagação.

Estimativas preliminares feitas pelo escritório do PNUD (CO) avaliam entre 6 a 10% de perda de crescimento do PIB este ano. O FMI estima que pelo menos 15 milhões de dólares são necessários no sector de saúde e na economia como medida de mitigação imediata. Isso limitaria a perda de PIB a 5%.

Enquanto pequeno Estado Insular em desenvolvimento, São Tomé e Príncipe caracteriza-se por um contexto socioeconómico que se mantém frágil e demasiado dependente da despesa pública proporcionada pela ajuda externa para o seu crescimento económico. O sector de Saúde ainda continúa frágil em suas vertentes preventiva e curativa. A componente de saúde na comunidade é fraca e não há cuidados de nível terciário, sendo que o país de 4 camas de cuidados intensivos e todas as doenças de grau de complexidade elevado, os pacientes são evacuados para Portugal.

O acesso das famílias á água, sobre tudo para manter uma boa higiene pessoal, doméstica, aumentando assim a resiliência das famílias á pandemia, está disponível para uma percentagem relativamente pequena da população. Uma pequena parcela significativa dos habitantes, tanto em áreas rurais como urbanas, obtém água na lavandaria.

1.1.Objectivo do Projeto

O projeto tem como objetivo geral, preencher as lacunas críticas de financiamento na implementação de Plano Nacional de Ação para segurança da saúde (NAPHS), melhorar as

capacidades de RSI em São Tomé e Príncipe, bem como fortalecer as atividades de preparação e resposta ao surto de COVID-19.

Como objetivo específico o projeto visa essencialmente fortalecer a coordenação das operações de preparação e resposta nos níveis nacional e subnacional, fortalecer a capacidade de vigilância para detecção precoce de casos, gerenciamento de alertas/rumores e rastreamento de contatos, fortalecer as capacidades laboratoriais de todo o país, incluindo diagnóstico de COVID-19, melhorar a estratégia nacional de comunicação de risco e envolvimento da comunidade aumentando assim a conscientização e a tomada de decisão informada entre as comunidades, Reforçar as capacidades essenciais do RSI nos pontos de entrada, incluindo a triagem para o COVID-19, quando aplicável, aumentar a capacidade de isolar rapidamente e fornecer atendimento otimizado às pessoas suspeitas ou confirmadas de ter COVID-19, implementar medidas ótimas de controle de infecção em ambientes de saúde e comunidades, fornecer e pré-posicionar suprimentos médicos e mercadorias e outras logísticas para a administração de COVID-19.

1.2. Componentes do Projeto.

O Projeto é composto por quatro (4) componentes, nomeadamente:

Componente I: - Componente 1: Resposta de emergência COVID-19

Este componente fornecera suporte imediato a São Tomé e Príncipe (STP), para evitar que o COVID-19 chegue ao limite a transmissão local, por meio de estratégias de contenção em consonância com o Plano de Preparação e Resposta. STP COVID Apoiaria o fortalecimento das capacidades de detecção de doenças por meio do fornecimento de perícia técnica, equipamentos laboratoriais e sistemas para garantir a descoberta imediata de casos e rastreamento de contato. Fortalecera o engajamento da Instituição e da comunidade na garantia da vigilância de doenças de base comunitária e do compromisso multi-stakeholder de manter o público informado e capacitado a obedecer às intervenções não farmacológicas de distanciamento social (ou seja, encerramento das escolas, encerramento de escritórios). Por fim, aumentaria a capacidade de atenção clínica por meio de planos de financiamento para a criação de unidades especializadas em hospitais selecionados, diretrizes de tratamento, formação clínica de profissionais de saúde e diretrizes de controle de infecções hospitalares. Detecção de casos, confirmação, rastreamento de contatos, gravação e relatórios

Esta componente está composta por 3 (três) subcomponentes nomeadamente:

- (I) - Detecção de Casos, Confirmação, Rastreamento de Contato, Gravação, Relatórios;
- (II) - Comunicação de risco, engajamento comunitário e distanciamento social.
- (III) - Capacidade dos sistemas de saúde para responder ao COVID19

Componente II: - Fortalecimento de Multissetores, Instituições Nacionais e Plataformas para o Desenvolvimento de Políticas e Coordenação de Prevenção e Preparação, incluindo uma abordagem de Saúde.

Esta componente compõe-se de duas sub-componentes, das quais pretende-se com a (I) **Coordenação de resposta a emergências em saúde pública** - Estabelecer um CEO dentro do MH para gerenciar a resposta COVID19 e, a médio prazo, será o mecanismo de coordenação das atividades de Preparação e Resposta para AS APS; Definir e implementar o EOC ToR, incluindo SOPs, descrições de trabalho e funções e responsabilidades; Estabelecer comitês multissetorial de coordenação para o COVID19;

Com a sub-componente (II)– **Fortalecer uma Abordagem de Saúde: Sob o "One Health"** estrutura, este componente também apoiará o aprimoramento dos sistemas de informação de doenças zoonóticas através do desenvolvimento de um sistema uniforme de informações sobre doenças em STP como parte de seu programa de controle para fornecer uma melhor capacidade analítica para permitir que a STP participe no compartilhamento global de informações sobre doenças, cumprindo com suas obrigações como membros da OIE e da OMS, contribuindo assim para um controle global e regional progressivamente melhor. O sistema estaria vinculado a métodos rápidos e padronizados de análise de rotina dos dados de vigilância, o que demonstraria mudanças importantes na situação de saúde animal e forneceria prontamente essas informações ao pessoal de campo.

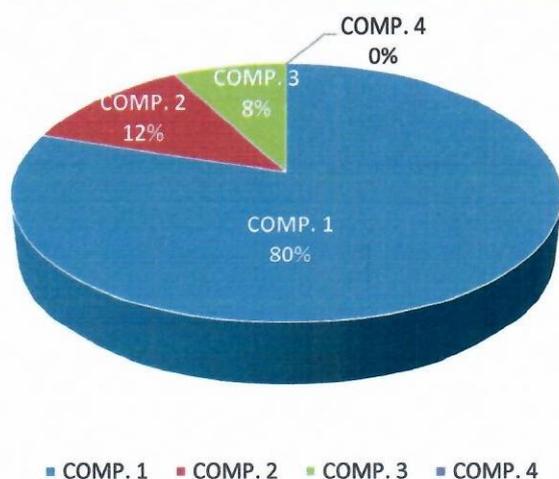
Fortalecimento de instituições e plataforma nacionais multi-setoriais para desenvolvimento de políticas e coordenação de prevenção e preparação, incluindo abordagem “ONE HEALTH”

Componente III - Gestão e Monitoramento e Avaliação de Implementação: Suporte e serão disponibilizados financiamentos para o fortalecimento das estruturas públicas para a coordenação e gestão dos projetos de STP, incluindo arranjos centrais e locais (descentralizados) para coordenação de atividades, gestão financeira e compras. Esse componente apoiaria o monitoramento e a avaliação da prevenção e preparação, a capacidade de construção de pesquisas clínicas e de saúde pública, incluindo veterinária, e o aprendizado conjunto em todos os países. Este componente também apoiará o monitoramento e a avaliação para o fortalecimento das capacidades do IHR (2005) em consonância com o sistema de pontuação JEE, conforme descrito na seção Results Framework e M&E.

Componente IV: - Componente de Resposta a Emergências de Contingência (CERC): No caso de um Elegível Crise ou Emergência, o projeto poderia contribuir para fornecer resposta imediata e eficaz à referida crise ou emergência.

Componente de resposta e emergência e contingência (CERC)

Distribuição do Financiamento por Componentes



2. OBJECTIVO PPRINCIPAL DO RELATORIO

PERCOVID19 – PROJETO EMERGENCIA DE RESPOSTA A COVID-19
1º RSF - Abril á Junho 2020

O presente Relatório de Supervisão Financeira (RSF) tem como finalidade relatar, de forma sucinta, toda a movimentação financeira do PERCOVID - Projeto Emergencia Resposta a COVID-19, ocorrida desde o início das actividades do Projecto, Abril á Junho do corrente ano.

A forma como foram aplicados os fundos que o Banco Mundial pôs a disposição do Governo de S. Tomé e Príncipe em Abril de 2020, para implementação das actividades do Projeto, o nível de desembolsos, a situação da conta designada, etc, encontram-se explicados de forma mais detalhada neste capítulo do presente Relatório de Supervisão Financeira.

1. ORIGEM DO FUNDO

Em princípio, o Projeto está avaliado em USD 2.500.000,00 para ser implementado em 3 anos, ou seja até Junho de 2022, com financiamento exclusivo do Banco Mundial.

No entanto, o Banco Mundial já anunciou a disponibilidade de um financiamento adicional no valor de USD 1.000.000,00.

1.1 Situação do Desembolso

Após a efectividade do Projeto em Abril de 2020, AFAP solicitou ao Banco Mundial o avanço de fundo no valor de USD 200.000,00 (duzentos mil dólares) para aprovisionamento da conta especial do Projeto, conforme a carta de desembolso do acordo de financiamento que prevê um plafond neste montante para fundo de maneoio.

QUADRO DE DESEMBOLSO

Nº	Nº DRF	Referencia da Aplicação	Data do pedido	Moeda e Valor Solicitado		TOTAL Desembolsado	Valor Recebido em USD	Data
1	DRF nº 1	Pedido Avanço Inicial	08/04/2020	USD	200 000,00	199 968,63	199 968,63	15/04/2020
2	DPD nº 2	Aquis Equip Hospitalar	11/05/2020	USD	155 914,46	155 914,46	155 914,46	26/05/2020
3	DPD nº 3	Aquis Equip Hospitalar	03/06/2020	Eur	15 998,80	15 998,80	18 050,65	09/06/2020
4	DPD nº 4	Estudos Salvaguarda	19/06/2020	USD	29 909,00	29 909,00	29 909,00	25/06/2020
TOTAL							403 842,74	

Associado a esse primeiro desembolso, AFAP submeteu ao Departamento de Desembolso do Banco mais três aplicações para serem desembolsados sob forma de pagamentos diretos, dos quais dois foram efectivados neste período a reportar.

Com isso, o total de financiamento desembolsado neste 1º trimestre é de, USD 403.874,11 o que traduz numa taxa de desembolso na ordem de 16%.



2. APLICAÇÃO DO FUNDO

Para assegurar a implementação das actividades do Projecto, a AFAP procedeu a abertura de uma conta especial no Banco Internacional de S. Tomé e Príncipe, um dos bancos comerciais do País, denominada PROJ RESPOSTA A EMERGENCIA STP-COVID-19 com o n.º. 696255110002, para receber, exclusivamente transferências provenientes do Banco Mundial cuja finalidade é financiar todas actividades consideradas elegíveis no quadro deste Projecto, incluído o reembolso das despesas já feitas pelo Governo no combate a pandemia.

2.1. Aplicação de Fundo por Categorias de Despesas

O total do fundo aplicado no período em análise é de USD 242.734,76 e foi ventilado por categorias de despesas como demonstra o quadro seguinte:

Categorias de despesas	Realização do Trimestre
Bens	187 439,19
Obras	
Serviços Consultoria e Audit	48 359,00
Formação e Seminários	1 733,31
Custos Operacionais	5 203,26
Total	242 734,76

A categoria “Bens” foi a que absorveu a maior percentagem, tendo uma aplicação na ordem de USD 187.439,19 onde se destaca avanços feitos as firmas General Electric (GE) e a Siemens Healthcare, para fornecimentos de equipamentos como Ultrason, Raio X e outros de testagem.

Na categoria “Serviços e Consultoria”, foram aplicados USD 48.359,00, no qual destaca-se pagamentos ao consultor Custódio Judião pela elaboração de estudos de salvaguardas sociais e ambientais. Ainda nesta categoria, efetuou-se pagamento a consultora nacional, Fernanda Pontífice, pela elaboração do Manual de Procedimentos Administrativos e Financeiros do Projeto.

Nesta fase inicial do Projeto os custos operacionais totalizaram USD 5.203,26.

Fundos Aplicados por Categorias de Despesas



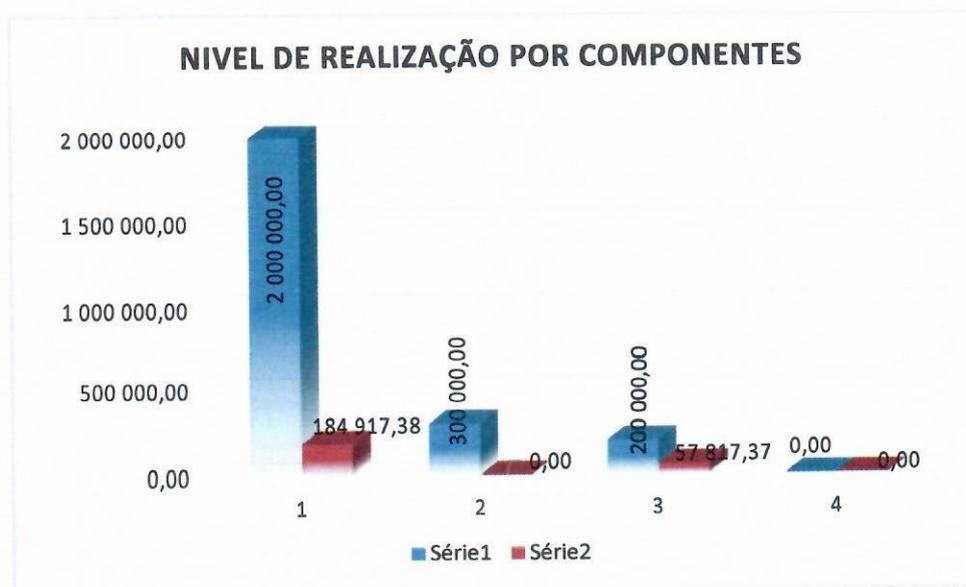
2.2 Aplicação de Fundos por Componentes do Projeto

Conforme o quadro abaixo, as ventilações das despesas por componentes envolveram apenas duas componentes neste período. A componente Resposta de Emergência COVID-19 absolveu a maior fatia.

A componente Gestão do Projeto” teve uma absorção considerável nesta fase de preparação para a implementação do projeto. Nesta componente destaca-se despesas relacionadas com a elaboração de estudos de Salvaguardas Sociais e Ambientais, elaboração do Manual de Procedimentos Administrativos e Financeiros, custos relacionados com o Oficial Sênior de Operações etc...

PERCOVID19 – PROJETO EMERGENCIA DE RESPOSTA A COVID-19
1º RSF - Abril á Junho 2020

VALOR GLOBAL DO FINANCIAMENTO USD		2 500 000,00			
COMPONENTES	VALOR ALOCADO	Realização do 2º. trimestre 2020	Compromissos Assumidos	Situação Acumulada em ___/___/___	%
SubComponentes					
1 RESPOSTA DE EMREGENCIA COVID-19	2 000 000,00	184 917,38	2 648 565,49	2 833 482,87	142%
1 Detecção de Casos, Confirmação, Rastreamento de Contato, Gravação	650 000,00		1 128 467,50	1 128 467,50	
Comunicação de risco, engajamento comunitário e					
2 distanciamento social	500 000,00	10 952,27	500 000,00	510 952,27	
3 Capacidade dos sistemas de saúde para responder ao COVID-19	850 000,00	173 965,11	1 020 097,99	1 194 063,10	
2 FORTALECIMENTO DE MULTISECTORES E INSTITUIÇÕES...	300 000,00	0,00	0,00	0,00	0%
1 Coordenação de resposta a emergências em saúde pública	150 000,00				
2 Fortalecer uma Abordagem de Saúde	150 000,00				
3 GESTÃO E MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	200 000,00	57 817,37	97 882,93	155 700,30	78%
1 Coordenação de atividades, gestão financeira e compras;	150 000,00	54 101,98	58 432,93	112 534,91	
Monitoramento e a avaliação para o fortalecimento das capacidades					
2 do IHR (2005	50 000,00	3 715,39	39 450,00	43 165,39	
4 RESPOSTA A EMERGENCIA DE CONTINGENCIA	0,00				
TOTAL	2 500 000,00	242 734,75	2 746 448,42	2 989 183,17	120%



PERCOVID19 – PROJETO EMERGENCIA DE RESPOSTA A COVID-19
1º RSF - Abril á Junho 2020

2.3 MAPA DE ORIGEM E APLICAÇÃO DE FUNDOS

O quadro abaixo demonstra, de forma recapitulada, o total dos fundos recebidos do Banco Mundial e a forma como foram aplicados em função das categorias de despesas elegíveis.

Aplicação de Fundo por Categoria de Despesas de Abril a Junho 2020			
Categorias de despesas	Realização do Trimestre	RESSOURCES	Montant au 30/06/2020
Bens	187 439,19	Avance Initiale	200 000,00
Obras		Paiements Directs	203 874,11
Serviços Consultoria e Audit	48 359,00	Remboursements DRF	0,00
Formação e Seminários	1 733,31		
Custos Operacionais	5 203,26		
Total	242 734,76	Total Ressources	403 874,11
Banque Projet IDA	158 005,63		
Banque STD	3 134,72		
Excedent de Tresorerie	161 140,35		
Ecart	-0,99		
Total	403 874,12		403 874,11

PROJEÇÃO DO DESEMBOLSO.

A tabela seguinte espelha uma projecção de desembolso para o próximo semestre, em função dos compromissos assumidos.

Nº Ordem	Foer nec.	Descrição	Moeda e Valor do Contrato		Valor Previsto em USD	Data	%
1	GE	Aquis.Equip.Hospitalar	USD	519 714,88	363 800,42		
2	Siemens H	Aquis Equip Hospitalar	EURO	39 997,00	27 075,98		
3	Custodio Judiã	Estudos Salvaguarda	USD	49 850,00	19 941,00		
4	OMS	Assistencia Técnica	USD	1 378 467,50	827 080,50		
5	MEHECO	Aquis Mat. Proteçao	USD	361 027,37	361 027,37		
6	COMANDER	Fornec. Batas	USD	106 400,00	106 400,00		
7	PAM	Transporte Mat China	USD	136 903,58	136 903,58		
8	Siemens H	Frete Transporte	EURO	5 700,00	6 840,00		
9	Direcção Tesouro	Reembolso Despesas	USD	250 000,00	150 000,00		
10	AFAP	Desemboso p/conta Designada			80 000,00		
TOTAL					2 079 068,85		